

ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO PRIMEIRO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (06) seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às dezessete horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; Ivano Cassimiro dos Santos; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; José Ronaldo Maximino de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto e Nelma Carneiro Cavalcante. Faltou a vereadora Vanilda Honório da Silva. Havendo quórum regimental a vereadora Nelma Carneiro Cavalcante fez a leitura de uma parte da bíblia na abertura dos trabalhos e em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente afirmou que em concordância com os vereadores será retirado de pauta o Expediente do Dia, a Ordem do Dia e os Oradores Inscritos para que seja iniciado uma audiência pública com a Secretária de Educação Sra. Sandra Araújo Mariz Medeiros, onde qualquer cidadão poderá fazer pergunta. Sequenciando a sessão a Secretária foi até a tribuna agradeceu a oportunidade de estar presente. Pediu que primeiro fosse feito uma exposição do motivo pelo qual foi convidada a estar presente, e logo após fica a disposição para responder as perguntas. Informou que em relação ao transporte escolar dos alunos da rede estadual. Afirmou ter participado do período de transição onde teve vários contatos com o ex secretário Wilson Feitosa. E foi tomando conhecimento dos problemas da secretaria e da gestão pública os

quais eram muito novos. Informou ter sido gestora do Banco do Brasil por 15 anos e funcionária por 29, onde tem experiência de gestão, na área de educação, pois foi educadora no banco durante 20 anos e tem especialização na área. Porém de gestão pública é sua primeira experiência. Informou que ao tomar conhecimento nos primeiros dias do mês de janeiro através de uma correspondência da Secretaria do Estado – GEAS informando que o município tinha prestação de conta do transporte escolar do estado e prestação de conta de carros pipas. Afirmou que preocupada, procurou pela pessoa encarregada deste assunto na Secretaria do Estado que se chama Henrique com o qual conversou por telefone e pediu para que a recebesse, pois estava preocupada com esses problemas. Afirmou que tinha que começar as aulas do município até o dia 13 de fevereiro para que no mês de junho tivessem duas semanas de intervalo e terminasse os 200 dias de aula letivos antes do natal. Porém como não tinha merenda escolar nem o transporte da educação com exceção do gol que recebeu rodando, ficou apavorada quando também se viu responsável pelo transporte escolar do estado. Afirmou ter recebido 10 ônibus, 4 vans e 1 gol o qual recebeu rodando, os demais tinham problemas mecânicos, com pneus e baterias. Afirmou ter ido na secretaria do estado onde foi bem recebida por Henrique que a apresentou o convenio feito com a prefeitura de Areia no ano de 2016, um plano referindo-se a um transporte escolar de 500 alunos. Ao fazer as contas afirmou que seria necessário 10 ônibus para fazer os transportes dos alunos da rede estadual, entretanto só tinha 10 para fazer o transporte dos alunos municipais. Informou que tinha uma recomendação que a informava que o dinheiro para os transportes do estado só chegava com atraso, onde a prefeitura iria bancar e depois receberia o dinheiro, mas o município não tinha dinheiro em caixa para fazer estes pagamentos, assim como também não tinha estoque de merenda escolar nem dinheiro na conta da merenda escolar. E tinha todos os carros quebrados. Informou que

ao analisar toda essa situação questionou ao Sr. Henrique se era verdade que só recebia dinheiro atrasado e o mesmo a informou que o estado efetua estes pagamentos em quatro parcelas de R\$ 30.000,00 que corresponde a R\$ 120.000,00. Informou ainda que estava faltando a prestação de contas e que o município não tinha recebido a última parcela. Afirmou ter informado ao Sr. Henrique toda a situação da secretaria de educação da cidade de Areia, e que tinha ônibus, os quais foram conseguidos em parceria os “amarelinhos” e ao ser questionada se estavam em bom estado, informou que estavam todos quebrados. Na ocasião o Sr. Henrique a informou que poderia fazer adesão a novos ônibus a encaminhando para uma secretaria a qual esteve em seguida. Informou que como as aulas ainda não tinham começados, questionou ao Sr. Henrique se poderia abrir mão deste convênio este ano e o mesmo disse que não tinha nenhum problema, pois não seria o primeiro caso nem o último. E na mesma hora afirmou ter ligado para Berenice pedindo que fosse em todas as escolas da rede estadual e comunicasse aos diretores que estavam abrindo mão do convênio pois não tem condições de carros, e não tinha dinheiro para fazer o conserto, não podendo ser irresponsável de assumir o transporte escolar do estado sem ter como fazê-lo. Informou que dois dias depois foi chamada na UNIME, onde encontrou com Henrique e o comunicou ter avisado as escolas do estado e o mesmo pediu que ela se tranquilizasse, pois já tinha comunicado as escolas oficialmente, onde os Conselhos Escolares das escolas terão a mesma autonomia para fazer um contrato de emergência e contratar carros para fazer o transporte escolar. Afirmou que não cometeu um ato de irresponsabilidade e sim um ato de responsabilidade, pois não tinha condições, como ainda não tem. Informou que as 4 vans dos professores rodaram quando iniciou as aulas por que o Prefeito João Francisco comprou do próprio bolso 16 pneus, pois ainda não tinham licitações e o valor dos pneus ultrapassavam os R\$ 8.000,00 que pode

trabalhar com despesas. Disse que gostaria de dar um esclarecimento em relação a ata da sessão anterior. Afirmou que houve um engano em relação ao que foi discutido na ata. Pois estão misturando o recurso de PDDE que são os que as escolas têm para fazer manutenção o qual é muito pequeno. Informou que os concertos das escolas geralmente se fazem com o recurso que vem do Salário Educação o qual tem em conta o valor de R\$ 23.000 mais ainda não está trabalhando os reparos nas escolas, pois só tem liberado o recurso da parte elétrica e a licitação de material de construção acontece essa semana. Informou que os recursos que os vereadores citam nesta ata, é muito dinheiro, onde foi citada apenas a primeira parcela, tendo uma segunda para chegar, porém é verba carimbada do Programa Mais Educação (Oficinas, Português e Matemática), afirmou que quase 100% deste dinheiro é para mão de obra. Exemplificou com a parcela que recebeu a escola Vereador Nelson Carneiro que na primeira parcela está em conta R\$ 70.983,00 e na segunda parcela a receber R\$ 47.322,00 totalizando R\$ 118.305,00, deste valor, R\$ 112.320,00 vem estabelecido por lei para mão de obra, sobrando para compra de material para 399 alunos que é o que tem matriculados o valor de R\$ 5.985,00 que também está destinado a material. Afirmou ter 54 monitores em fase de início de atividade, onde na zona rural um monitor de matemática e português ganha R\$ 225,00 por cada turma que atual, podendo atuar em 4 salas de aulas, e na zona urbana este valor é de R\$ 150,00. Pois na zona rural uma parte deste valor é utilizado para transporte. Oficinas na zona rural R\$ 120,00 e na zona urbana R\$ 80,00. Em relação a aluna com problemas de autismo informou que a mesma se dirige para Campina Grande para usar os serviços de uma instituição tal qual está localizada em Campina Grande, mas tem os mesmos serviços oferecidos pela APAE e o diferencial que ela precisa é que ela é uma aluna surda e precisava de um professor capacitado para desenvolver a linguagem que a mesma precisa aprender. Afirmou ter optado por um monitor que

possa atender a demanda desta aluna, porque o ano passado só tinha um aluno nesta condição este ano tem três. E em dias diferentes, para atender à necessidade dos três, tem uma professora formada em Libras que está atuando como monitora para essas crianças e a APAE se responsabilizou para recebe-la na outra parte do tratamento. Disse que em alguns momentos da aula de libras é permitido que alguns alunos que não tem problema de audição assistam parte da aula, e tem recebido de feedback que é uma alegria só tanto dos alunos com problemas de audição como dos que não tem problemas de audição e estão tendo oportunidade de socializar o aprendizado da linguagem dos surdos. Afirmou que sua luta é dar uma qualidade de ensino que a população de Areia merece. Em seguida fez uma apresentação através de slide. Informou que no ano passado o município tinha matriculados 1.901 alunos dividido em 4 polos, onde cada polo corresponde a uma escola dos distritos. Tiveram 1.312 alunos aprovado, 441 reprovados e 149 evadidos que não são evadidos são expulsos. Informou que o percentual de alunos reprovados é muito grande principalmente em escolas de porte maior. Afirmou que no ano de 2016 as escolas do município de Areia não se submeteram a avaliação do índice de medição do IDEB. Em 2015 de 8º a 9º na escola José Lins Sobrinho o IDEB foi de 3,6 onde o esperado é de 4,0, na escola Abel Barbosa o IDEB foi de 2,8 onde o esperado era de 3,6. Nelson Carneiro o IDEB foi de 2,7 onde o esperado era de 4,4; João César o IDEB foi de 3,8 onde o esperado era de 3,1 sendo a única escola do município que atingiu o IDEB. De 4º a 5º ano em 2013 na escola José Lins Sobrinho o IDEB foi 3,7 para 2017 tem que atingir 4,2; Abel Barbosa o IDEB foi 3,8 em 2017 tem que atingir 5,1; Nelson Carneiro o IDEB foi 2,6 em 2017 tem que atingir 3,9; João César o IDEB 3,1 tem que atingir 4,4. Afirmou ter ficado curiosa em relação a esses números e olhou o IDEB das cidades de Alagoa Grande e Remígio, onde em Alagoa Grande de 1º a 5º ano precisavam de 4,1 e atingiu 4,1 de 8º a 9º

ano precisava de 3.6 e atingiu 3.6. Em Remígio de 1° a 5° ano precisava de 3.6 atingiu 3.8 de 8° a 9° ano precisava de 3.0 e atingiu 4.1, afirmou que é necessário compara para ter parâmetros de avaliação. Disse que este ano não tem chance de atingir o IDEB. Afirmou que não tem nada permanente e segue a mudança, pois para mudar uma realidade desta é preciso ousar, olhar onde estão as deficiências e o que pode melhorar. Disse que qualquer coisa que pensa em fazer na educação de Areia os primeiros que tem que aderir são os professores, pois a mesma é transitória os professores é quem irão permanecer. Afirmou está resgatando as reuniões de pais e mestres, assim como resgatou o planejamento pedagógico, pois o contrato de trabalho dos professores de Areia é de 30 horas, onde 20 horas é em sala de aula, 5 horas em casa resolvendo tarefas e 5 horas que é para ser dado na escola ou no ambiente da secretaria para planejar. Pois se não planejar não se faz nada de qualidade. Afirmou ter muitos guerreiros, pois tem desafiados os professores e diretores a querer mais. Disse se encantar quando sabe que a merendeira faltou e o diretor colocou o avental e foi para a cozinha, pois esses já entenderam que tem emprego por que existem alunos. Em seguida apresentou sua equipe onde tem Priscila na educação infantil; Deusanete e Conceição no ensino fundamental de 1° a 5° ano; Berenice e Roseli no fundamental II; afirmou ter dividido apenas para planejamento, pois no dia a dia tudo é feito em conjunto; Jessica como nutricionista pois o PNAI programa de alimentação escolar prever que se tenha uma nutricionista, onde tem em mãos notas fiscais das merendas que foram compradas para o início das aulas, com o cardápio escolar pronto para ser cumprido. Informou ter iniciado o ano letivo sem nenhum real na conta de recursos de merenda escolar e com o estoque vazio. Onde teve que aderir a uma ata de merenda de uma outra cidade, uma prerrogativa legal, a qual não tinha alguns ingredientes da merenda. Afirmou ter tido muito trabalho na parte da merenda do produtor rural, pois era necessário um

registro da ata com um prazo de 20 a 22 dias de publicação para em seguida poder comprar. Relatou que mais de um mês, a merenda das crianças foi cozinhada com cebola e alho que era o que podia comprar e graças a generosidade de alguns professores os quais levavam de casa alguns tomates e outros temperos. Tem Allan como técnico na secretaria que faz a distribuição nas escolas e conferencia, com assinatura de quem entrega e recebe. Marcos como auxiliar e Nielson e Assis como técnico na parte de sistema. Professores em exercício 179 em sala, 11 leigos; 4 professores e 10 monitores contratados. Informou que a lei não permite que seja feita esta contratação, salvo se tiver professor afastado por razões que justifiquem a substituição no caso de três professores estão fazendo mestrado, uma professora com licença sem vencimento e uma com licença maternidade. Os monitores ganham um salário mínimo podendo atuar apenas em sala de aula com pré-escola com mais de 20 alunos por sala, onde irá precisar contratar mais dois. Pois recebeu um laudo de uma criança de Gravatá e se faz necessário de monitor nesta sala de aula. Informou que com o Senso teve a intenção de localizar todos os funcionários. Disse ter feito visitas nas escolas do município com a autorização de Wilson e na medida que visitava fez dados das pessoas que encontravam na escola, quando o senso foi feito, ficou mais fácil. Pois pegou todos os funcionários que estava em secretarias que não era lotados e fez o cruzamento. Onde tem 116 funcionários lotados na secretaria de educação, 7 cargos de confiança, 4 professores contratados, monitores 11 e professores totalizando a folha de pagamento mês de R\$ 768.000.00, já com a diferença do reajuste. Professores gestores: dezesseis gestores funcionários efetivos, três diretores que não são efetivos e sete professores responsáveis que são efetivos, que estão responsáveis pelas escolas com um número pequeno de aluno, mas recebe uma gratificação. Afirmou que em função da greve do estado estão recebendo de volta alguns alunos e tem

hoje 2.663 crianças e adolescentes matriculados nas escolas municipais, sendo 601 na educação infantil, 1.285 no ensino fundamental e 777 no fundamental II. Informou que esta apresentação responde a demanda feita pela vereadora Ana Paula, pois estava preparando, uma vez que isto é mutável. Chamou atenção dos vereadores para o número de alunos nas escolas dos distritos na João César 257 alunos; Nelson Carneiro 416 alunos; Abel Barboza 373 alunos e José Lins Sobrinho com 392 alunos. Pediu uma salva de palmas para essas quatro diretoras e as quatro vices pois são umas verdadeiras guerreiras, uma vez que as estruturas das escolas deixam muito a desejar. Informou que no distrito da Usina as funcionárias estão carregando água no braço pois a caixa d'água não está dando conta, porém está com uma bomba para ser instalada para ver se regulariza a situação. Disse que gostaria de ter resolvido muitas situações porém é necessário a licitação. Afirmou que assim como alguns professores, também comprou do seu próprio bolso, descargas, torneiras e outras coisas. Informou ter feito uma avaliação diagnóstica a qual justifica o por que dizer que os alunos estão sendo expulsos. Onde na avaliação foram realizadas em turmas sorteadas, foi aplicada uma prova Brasil adequada ao ano anterior, apenas em língua portuguesa e matemática. Disse ter um pacote com essas avaliações na secretaria, mas não pode fornecer por escola nem dizer qual foi o aluno avaliado para não quebrar o sigilo escolar dos alunos. E o que foi possível observar é que os alunos de 5º ano os quais segundo a matriz de referência do MEC deveriam saber ler palavras simples, conhecer os números de 1 a 10, saber somar sem usar casa decimal, não sabem nem assinar o nome, não sabe que série estuda nem que idade tem, e isso deve incomodar a comunidade Areense conhecida como terra da cultura. Afirmou que estão encaminhando alunos para terem aula de reforço no colégio Santa Rita e inovando com o Mais Educação, que era para ser realizado no contra turno, porém está sendo realizado com

os alunos que tem uma grande dificuldade no próprio turno estabelecendo um horário para 6 ou 8 alunos de cada turma que não sabe ler, para alavancar o processo de alfabetização. Afirmou que está sendo feito a nucleação para que os alunos possam ter um professor em cada serie, pois não tem como manter o multiseriado em Areia fabricando analfabetos. Pois para cada 100 Areiense entre 15 e 29 anos temos 33 que não sabem ler. Pois um aluno analfabeto não gera emprego, pois pouquíssimas profissões acolhem pessoas analfabetas. Em seguida apresentou algumas provas aplicadas no 3º e 5º ano, onde na maioria não é possível saber nem o que estar escrito. Disse que a partir desta avaliação está fazendo um melhoramento de turma, estabelecendo através de nível de conhecimento. Pois um aluno que não sabe ler chegar em uma aula de ciência, onde o professor irá falar do estado da matéria este aluno irá se evadir ou será expulso? Afirmou que será expulso, pois o mesmo não irá conseguir ficar assistindo aula de um professor letrado, enquanto o mesmo não sabe ler nem escrever. Informou ter feito nucleações de escolas com conhecimento da estrutura física, da quantidade de alunos, da distância de uma escola rural e outra e da dificuldade de contratar professores, pois é responsável pelos recursos que vem destinados para educação. Afirmou que nucleou escolas para acabar com o multiseriado. Afirmou que existia muitos professores que tinham professores substitutos, ou seja, terceirizava seus trabalhos. Disse ter feito as rotas das escolas em seu carro e acertou com o rapaz que estar concertando as estradas onde deveria colocar piçarro. Afirmou que estar terminando a recuperação das estradas um lado do município, onde já foi feito Pindoba, Tauá, uma parte de Pindoba para Gravata, a parte do Rancho, e estão começando Riacho de Faca, e ao terminar será feito as estradas de Mata Limpa, onde tem uma ponte que estar impassavel. Disse ter feito adesão ao programa do estado o SOMA que irá trabalhar com formação de professores e diretores. Informou ter

buscado um acervo de instrumento da banda, onde repassou para a Secretaria de Cultura que ficara responsável por este acervo, uma quantidade pequena de instrumento, onde muitos estão quebrados e danificados pelo tempo e pelo mal-uso. Informou ter feito um levantamento de bens das escolas e fez uma análise das obras em andamento. Informou que trouxe Professora Betânia para tentar montar um trabalho de canto com o coral (violino e flauta), onde abriu para alunos das escolas da rede estadual e privada para socializar. Finalizou deixando uma mensagem de Gabriel Charlita “ O aluno está gravido de futuro, cabe a nós cuidar desta gestação. Se você acredita no ser humano você é capaz de ajudar a ter uma história”. Em seguida o Sr. Presidente abriu para perguntas. Se pronunciou Dr. Coriolano, questionou a Secretária para um aluno chegar ao 5º ano como se justifica ele passar do 2º para o 3º e chegar ao 5º ano. Questionou de quem é a culpa, e se o professor teve responsabilidade ou se preocupou apenas com a produção de números sem se preocupar com que o aluno sabia? Relatou que seu trabalhador tinha uma filha na escola do município e a sorte da criança é que a mãe tinha um certo nível de estudo, por que se não, a menina ainda não sabia fazer o nome e reclama, pois, o que mais tinha na escola era feriado e ausência, pois se morresse o avô do avô da professora não tinha aula, e o que se passava de tarefa era insignificante. A Secretária disse que devemos procurar solução. Disse que gostaria de responde com uma frase “ O homem nasceu para querer”. Pois quando não se tem cobrança, não tem acompanhamento, e está em um multiseriado de 4 series de alunos de pré I, pré II, fundamental I e II na mesma sala, fica difícil, pode ser o super homem que não dará conta. Disse que estar sendo crucificada pois fez a opção de em algumas escolas não acolher os alunos de pré I, porém não foi negando o direito de aprendizado, pois os carros estão disponíveis para traze-los para as creches. Porém não irá isentar responsabilidade do professor por que no ano de 2016 no dia 20 de

novembro encerram as aulas e tiveram inúmeras paralizações de classe. Afirmou que o dialogo ainda deve ser a forma mais saudada para resolver esses problemas. Relatou ter estado em uma escola a qual não teve aula pois havia falecido a avó de um aluno de 4 anos, afirmou ter ido no velório e não tinha nenhum aluno da escola. Afirmou que a Secretária da Ação Social esteve solicitando a escola da Usina Santa Maria para realizar um evento no dia Internacional da Mulher e Dr. Edna Secretária de saúde esteve falando para implantar o programa saúde na escola e para todas elas questiona o horário de uso das escolas, pois é necessário cumprir os programas, mas também é necessário alfabetizar. Afirmou que estão lhe chamando até de Margareth, mas a mesma é Sandra. Em seguida Dr. Coriolano perguntou qual a meta da secretaria para acabar com este fato, atribuindo a uma das dificuldades do professor, que é ter em uma mesma turma alunos de diferente faixa etária e de diferentes dificuldades de aprendizagem.? A Secretária afirmou que o serviço público não pode ser sem dono, pois tem que ter pulso. Disse ter um professor de alfabetização que é professor da rede pública e da privada, porem o rendimento do mesmo tem que ser igual nos dois órgãos, afirmou que um dos componentes que afeta o rendimento dos professores em sala é também a qualidade das famílias, pois a maioria não acompanha as tarefas de casa em casa. Questionou qual é o município que tem condições de pagar um professor para apenas 5 alunos em uma sala de aula. Por isto é necessário nuclear com responsabilidade, ter transporte de qualidade, e uma supervisão efetiva, pois tem escolas mais encorpadas, para realizar aulas de reforço, ter uma vice-diretora, coordenador, ter aula de educação física em uma quadra o que é impossível oferecer nas 17 escolas com menos de 50 alunos. Informou que uma escola só nasce como unidade executora se tiver mais de 50 alunos. Informou que muitas escolas foram nucleadas, pois estavam com menos de dois quilômetros de distancias, como é o caso de

Chã da Pia, onde reuniu todos os professores da escola, todos os funcionários e tratou do assunto, porém os maiores adversários não são os pais dos alunos e sim professores e funcionários que na maioria das vezes estão com 20 anos nas escolas sem nenhuma fiscalização, porém foi necessário muita conversa, e após essas reuniões foi conversar com o promotor que tem acompanhado este movimento de nucleação e tem conhecimento. Relatou que durante a transição esteve por três vezes no Julia Veronica o qual tinha 180 alunos matriculados, e por três vezes encontrou os professores sentados na sala dos professores sem alunos para dar aula, e questionou se os mesmos não pensam que o emprego deles existe por que existe aluno, que a renda do município o recurso é proporcional ao número de alunos. E ao assumir pediu aos professores que vão atrás de alunos para ser matriculados. Informou ter chamado Nerivan, pois acompanhava seu trabalho à frente da ASSEMA e disse que o período de matrícula o mesmo ralou junto com os demais da escola, correndo atrás de alunos para serem matriculados, onde ele a pediu uma coisa quase impossível um transporte para o morro, e a mesma negou pois a lei não permite, mas o mesmo insistiu e hoje tem o transporte. Disse que com as escolas que foram nucleadas. os transportes estão deixando os alunos bem próximos as suas casas. Disse que seu compromisso é com os alunos. Em seguida se pronunciou o Sr. Alessandro questionou se a mesma tivesse pego uma prefeitura organizada, com dinheiro em caixa sobrando, os alunos do estado estariam com transporte regular normalizado. A secretária informou que sem dúvidas, afirmou que se durante o ano de 2017 tiver condições de reestabelecer as finanças, é de interesse reestabelecer os transportes do estado. Disse que hoje se os alunos do estado não estão tendo transporte, não é de responsabilidade da prefeitura municipal de Areia, que por lei é responsável pelo transporte do ensino fundamental. Alessandro perguntou se a menina especial estar sendo acompanhada por

um professor qualificado, com formações. A secretária informou que o professor é formado em Libras e a APAE hoje tem reconhecimento como escola. Em seguida se pronunciou a professora Adenilda, disse que gostaria de acrescentar algo a resposta da secretária em relação a pergunta de Dr. Coriolano quando o mesmo perguntou de quem é a responsabilidade quando um aluno chega ao 5º ano sem saber fazer o nome. Disse que como professora irá defender sua classe, pois o governo federal através de um decreto não permite que o aluno seja retido ou reprovado no 1º e 2º ano do ensino fundamental e a partir do 3º ano o aluno pode ser retido entre aspas, pois as unidades executoras dependem do número de aluno, onde o professor registra que o aluno não consegue acompanhar, mas o conselho escolar passa este aluno para série seguinte por que o governo quer que tenha mais aluno, quer números para que venha mais dinheiro para a escola. E quando a secretária diz que a escola está fabricando analfabetos, afirmou ser isto uma intenção do governo federal inclusive com a reforma do ensino médio. Em seguida o Sr. Presidente informou que esta Casa na gestão passada solicitava a presença dos secretários para poderem prestar esclarecimentos de suas pastas e não obtiveram êxito. Afirmou que é necessário o que está acontecendo nesta noite, transparência e parabenizou a secretária. Disse ter iniciado as visitas nas escolas municipais, onde estão fazendo um relatório que será entregue a secretária. Parabenizou a mesma, por alguns colégios que foram visitados e ao abrir a cantina observaram que tinha merenda escolar. Disse que o colégio de Mata Limpa é um exemplo. Afirmou que a escola mais sofrida é a escola Nelson Carneiro. A Secretária informou que a diretora do colégio de Cepilho Cristina Garcia e Patrocínio estão fazendo o que pode, porém recebeu o predico da escola bastante deteriorado (parte elétrica precisando de reparos, faltando pias, torneiras e outros problemas). Afirmou que está faltando dinheiro para comprar material para fazer os reparos. Disse ter R\$ 23.000 na conta

salário educação que permite pequenos concertos, e fará tão longo tenham a licitação de matéria de construção disponível para compra. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos disse que teve uma conversa com o prefeito João Francisco a alguns dias e o mesmo disse que quer ser fiscalizado, e como a secretária estava prestes a vim, resolveram fazer as visitas em algumas escolas. Disse que a maioria das perguntas que iria fazer, a mesma já respondeu quando disse que não houve licitação na maioria das coisas, e o mesmo não pode cobrar onde não tem dinheiro. Disse que gostaria de deixar algumas sugestões. Informou que na escola Nelson Carneiro as crianças estão tomando água da barragem Saulo Maia, pois não tem filtro, e isto poderia ser resolvido de imediato sem necessitar esperar pela licitação. Na escola José Lins sentiu falta de um porteiro ou de um vigia no colégio, pois são crianças e sabemos a preocupação ao atravessar rua, e lá não tem faixa de pedestre nem quebra-molas. E se faz necessário contratar ou convocar alguém para realizar este trabalho. A secretária informou que tem um rapaz realizando este serviço. O vereador informou que o Sr. Fernando que estava lá informou ser chefe de disciplina. A secretária informou que esteve na escola duas vezes na transição e tinha um porteiro, porem era um cidadão que estava cumprindo pena. Em relação ao transporte escolar, o vereador questionou se a secretária voltou a ligar e a insistir com o Sr. Henrique, por que embora os alunos não sejam da rede municipal, mais é de nossa cidade é isso doe, ver pai de família se desfazendo do que tem para pagar transporte para seus filhos vim para aula. Disse saber que não é uma responsabilidade do município mais o prefeito é Joao Francisco, e sabe que a mesma não está interessada apenas em uma educação municipal, por que assim seria um egoísmo. Pediu que corressem atrás para que isto fosse resolvido. A Secretáriainformou que não teve gerencia no processo, afirmou que os três diretores das escolas maiores deveria na hora que foram comunicado e receberam o comunicado do

estado ter reunido o conselho escolar e ter feito um contrato de emergência como foi feito no município. Pois eles têm o recurso e os meios que precisam fazer. Disse concordar que doe na alma, mais tem responsabilidade de não abarrotar um carro do município com transporte indevido, da mesma forma que antes todos os carros chegavam na escola polos e vinham até a cidade, hoje a maioria dos carros vem do interior da zona rural e param nas escolas polos só vem para cidade carro que tem um segundo serviço, como o que transporta o aluno da APAE, assim como o caso do Filipe. Disse que se desejarem, pode passar o telefone de Henrique para ver até a questão de prazo. O vereador Francisco dos Santos afirmou que também procurou Wilson e o mesmo falou do convenio que não foi feito e da prestação de contas, relatou tudo e o vereador pediu uma posição. Pois mesmo que não possamos fazer tudo temos que lutar. Em seguida o Sr. Presidente afirmou que irá marcar uma reunião com a Secretária do estado, pois os vereadores tinham conhecimento que nem carona estavam dando aos alunos da rede estadual. A secretária informou que o transporte escolar de Areia carregava pessoas doentes, que vinha para o hospital, pessoas que vinham resolver problemas nos bancos da cidade, pessoas que vinham fazer compras na cidade. E a mesma é responsável pelos alunos que estão sendo transportados não podendo abarrotar os carros do município. Disse que na zona rural não pode trazer os alunos do estado pois não vem até a cidade, mais tem alguns que pegam carona até o distrito para pegar uma moto e ficar mais barato. Afirmou que liberam duas mães por transporte para as crianças de pré I na fase de adaptação, pois isto é determinação do ministério da educação. Em seguida se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro disse ter estado em algumas escolas do município, pois é obrigação dos vereadores fiscalizar, não estiveram nas escolas para serem contra João nem contra Sandra. Disse ter ficado feliz pois chegou na escola de Mata Limpa a qual não deixa a desejar a uma escola particular, uma

escola organizada que serve de exemplo para as demais. Disse ser uma crítica construtiva pois imitar não é pecado desde que seja para o bem. Relatou ter se deparado com um professor na escola, o qual afirmou que dialogava com os alunos, pois só emitir conhecimento não é suficiente e observou que tinha muitas crianças que a disciplina era de se tirar o chapéu. Disse saber que o nosso município é rico em profissionais da educação. Afirmou ter ido na escola José Lins Sobrinho e na escola do Mutirão as quais também são disciplinadas. Afirmou que a escola é o retrato do diretor, do professor e funcionários. Disse que entre todas as escolas só não dar nota zero a escola de Cepilho por conta dos professores, dos alunos e funcionários, mas tirando os mesmos a escola está destruída. Disse ter certeza que se seu pai estivesse aqui, ao entrar naquela escola já tinha chorado. Pediu que a secretária que transmitisse para o prefeito João Francisco para que quando tiver dotação orçamentaria coloque o desejo no coração e reforme aquela escola, a quadra que está destruída. Pediu que fosse feita uma forma, para que as pessoas da comunidade que utilizasse a quadra fossem cadastradas e responsabilizadas por danos que venha a causar a quadra. Afirmou que a vereadora Ana Paula irá fazer um relatório das visitas e irá entregar a secretária. Disse ter sido uma visita positiva, a qual irá voltar e afirmou que os alunos estão na expectativa de mudanças. A secretária informou ter nucleado a escola de Muquém, onde muitos alunos foram transferidos para a escola de Chã de Jardim, afirmou que a escola do Muquém também estar suja, feia e mal tratada, pois foi assim que receberam. Disse saber a situação de Cepilho e de Muquém pois são escolas parecidas. Afirmou que a diretora da escola de Muquém não está podendo nem tratar da ambiência, pois está fazendo ficha de alunos, onde os mesmo não tinham uma ficha. Afirmou que a escola Julia Veronica estava com os banheiros entupidos, com o piso solto, janelas travadas, portas quebradas e no primeiro dia de aula a caixa d'água sangrou em cima

de uns equipamentos, pois não se sabia do problema, entretanto, a escola passou por uma reforma em outubro de 2015. O Sr. Presidente afirmou que a creche do distrito de Cepilho está pior que a escola. A vereadora Nelma Carneiro disse que aquele local não é ideal para creche, pois antigamente foi o mercado público, e deve se construir uma nova creche. A secretária disse que merecem um voto de confiança, pois assumiram em primeiro de janeiro, e estão fazendo o que é possível. Em seguida se pronunciou a vereadora Ana Paula disse ter sido uma experiência bastante positiva, a ida as escolas, parabenizou a diretora da escola de Mata Limpa, a do José Rodrigues, pois encontraram muita coisa boa. Disse que quando se tem pulso e coragem, se vai para frente da batalha, sabemos que é árduo e difícil mais aos poucos vai conseguindo. Disse que a missão mais importante dessa gestão é colocar as coisas em ordem, pois infelizmente seu pai não conseguiu, pois não teve pulso. Afirmou que Areia precisa de mais Margareth dentro da administração. Pois o que falta é coragem e bravura, pois existem vícios e quando se é bom demais acaba estragando o funcionário. Disse ter visto isto na gestão passada, mais não podia fazer nada, pois não mandava em nada. Informou que em Mata Limpa a equipe estava unida e em uma harmonia. No José Rodrigues ao chegar lá estava Kátia com os alunos em um diálogo com Deus e isto é importante, pois estamos precisando. Disse que a mesma coisa aconteceu na escola do Mutirão, pois a única coisa que foi solicitado foi o transporte para os alunos de Sítio Velho que faz uma semana que estavam sem transporte. A secretária informou que o carro quebrou, e não tinha a peça em Campina Grande, porém George fez o pedido, a peça já chegou e a partir de segunda já retorna o transporte. A vereadora Ana Paula disse que muitas mães de Vaca Brava e Boa Vista não entenderam bem a questão das matriculas dos alunos de 4 a 5 anos. Se elas irão ficar desassistidas. A Secretária informou que a reclamação de Vaca Brava não procede, pois colocaram um monitor

no transporte e autorizaram as matrículas na creche de Cepilho, pois não tem condições de receber na escola de Vaca Brava. Em Boa Vista tinha dois professores efetivo e um contratado o qual trabalhava com pré I e pré II e os dois efetivos com as demais séries, na condição de ter que conter despesas por conta dos recursos do FUNDEB e na condição de não poder contratar em função da lei que proíbe a contratação até a chamada dos professores que foram classificados. Viram que estavam correndo risco de ter professor sem sala de aula. E lá fez uma reunião de pais, onde trouxe o 4º e o 5º ano para o Julia Veronica. Disse que os alunos de 4º a 5º anos mesmo existindo creche os pais querendo matricular em uma escola tem direito garantido, nas escolas rurais o MEC abre a prerrogativa de não tendo estrutura de creche os alunos não seriam assistidos naquela escola, e ai analisando a estrutura do 1 ano lá vendo a quantidade de alunos analfabetos que tem especificamente naquela escola optou por não receber os alunos de pré I pois a professora seria humanamente impossível dar conta de alfabetização com a quantidade de alunos de pré I que tinha. Disse que houve uma demanda dos pais pelo pré I e pré II, onde conversaram com os mesmos e os dois transportes o de Boa Vista e o de Buraco se encontram na escola e vem para a cidade, e todos os pais que quiserem trazer os alunos de pré I e pré II para creche nova estão com os transportes disponíveis. Afirmou que não estar tirando o direito e sim garantindo, pois na forma que estava irão continuar fabricando analfabetos. A vereadora Ana Paula questionou se há possibilidade dos professores aprovados no concurso serem chamados. A secretária informou que já se aposentaram vários professores após a mesma ter assumido, porém não pode informar se irá precisar dos cinco professores que estão classificados pois não sabe a demanda que terá por saída de professores, o que sabe é que e alguns casos no ensino fundamental está fazendo dobra de carga horaria, para evitar contratar professor, pois só tem professor classificado para primeira fase, e

quando o professor aposentando sai da segunda fase a exemplo da professora Selma de inglês, tem que contratar um professor específico para aquela disciplina. Assim como irá acontecer se faltar professor de ciências ou história, porém se precisar no fundamental I e não tiver como suprir com os que tem, com certeza irá chamar pessoas do concurso, assim como está chamando três merendeiras. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco agradeceu a presença da secretária, disse ser um fato raro uma secretária de educação do município vim até esta Casa, a convite da Câmara. Pois isto aconteceu em 2013 onde a saudosa Lucia Giovana esteve aqui, nos demais anos foram convidados os secretários de educação e ignoraram, e nem se quisera um ofício informando que não poderia estar presente chegou a esta Casa, onde o mesmo disse por várias vezes que era um ato de irresponsabilidade de quem quer que esteja a frente de uma secretaria. Afirmou que nesta gestão já teve a presença da secretária de saúde e agora a de educação e deseja que os outros também venham aqui fazer a mesma coisa. Disse ter sido citado em um debate anterior que existe algumas escolas que foram fechadas pelo município, e que o repasse ainda está vindo, e pediu que a secretária explicasse. Questionou como anda o andamento das obras da secretaria de educação como a quadra de Muquém e a quadra de Mata Limpa, pois visitou as obras que estavam paradas na gestão passada com o os ex vereadores Severino Pereira e Cícero Cassemiro. Disse ter certeza que a escola Nelson Carneiro não foi depredada de janeiro para cá, pois tem fotos, vídeos e um relato que entregou ao ex secretário de educação que não deu nenhuma resposta. Informou ter um aplicativo que se chama Diferentona, que foi criado por universitários de Campina Grande. E viu que muitas das obras estão paradas por falta de informações, por falta de medição, e obras faltando prestação de contas junto ao governo federal. A secretária informou que descobriu que para ser secretária de educação é preciso ser engenheira,

disse ser uma dificuldade que tem na secretaria. Pois inicialmente sabia que tinham duas quadras inacabada. E na transição pediu que fosse imprimido um relatório e devido as muitas demandas teve que priorizar algumas coisas. Porém ontem sentou com Nielson para analisar o SIMEC e olhar as três obras de recursos federais (a quadra de Mata Limpa, Muquém e a Creche da Jussara). Afirmou que o Sr. Prefeito contratou um técnico que só esteve do seu lado em março, pois havia priorizado algumas coisas urgente da área da saúde. Pois em conversa com o engenheiro e o dono da empresa informou que eram necessários relatórios, pois não tem condições de liberar um real desta obras se não tiver um relatório técnico que garante que o que estar executado é coerente com que foi pago. E está aguardando o relatório. Porém fez um pedido a empresa pedindo explicações para saber o que será feito com a creche da Jussara que estar entregue e no sistema está repleta de restrições. E não sabe precisar de quem é a responsabilidade. Pois para que funcionasse lá a mesma teve que comprar na primeira semana de aula quatro pias de seu bolso e pediu ao secretário de infraestrutura para que fossem instaladas pois as crianças lavavam as mãos e a água caia no pés, pois em baixo da pia não havia nada. Afirmou que a creche tem vários problemas estruturais. Disse que pode imprimir o relatório do SIMEC e passar para os vereadores tomarem conhecimento. Informou que em breve terá um relatório técnico o qual poderá responder esta pergunta de forma técnica. O vereador Luiz Francisco disse ter passado recentemente na quadra e a estrutura está exposta, e aquilo é dinheiro público ao relento, pois a ferrugem está acabando com todo estrutura. Afirmou ter fotografado e feito uma denúncia ao ministério público federal, pois os empenhos não batem com o que está lá. Disse que a secretária está certa, em não dar um laudo antes de analisar tudo, pois esta empresa teve empenhos pagos em 2014 onde na verdade a construção só início em 2015 depois que ele e o vereador Carlos Roberto fez uma denúncia. Uma

empresa que vem para levar o dinheiro de nossos impostos, sem nenhuma fiscalização do poder público. Afirmou que já viu o atual prefeito constitucional fiscalizando obras. Disse que espera que essas obras sejam possíveis serem destravadas. Afirmou que no ano passado foi visitar a escola de Cepilho, e ao chegar viu na quadra telhas penduradas em uma altura de mais de 20 m, várias crianças jogando, e foi informado que lá era celebradas missas pelo padre, e fez um ofício ao secretário de educação na época pedindo que a mesma fosse interditada. E na sessão passada a vereadora Nelma falou que tem uma telha para cair, sendo necessário observar e interditar se for o caso. Em relação a água disse que no ano passado a água que os alunos bebiam era de barreiro onde inclusive tem relatos gravados de pessoas da própria escola informando que crianças tinham passado mal. Porém temos que dar uma água de melhor qualidade a nossos alunos. A secretária disse que se depender de suas ações para encaminhar os términos das obras irá fazer todo esforço. Em relação aos recursos das escolas que estão fechadas e continua recebendo o dinheiro, pois existe uma resolução do ministério de educação de nº 8 de 16/12/2016 informando que o uso desses recursos é correto, para manter os alunos que foram nucleados nas escolas que os receberam. Disse que os recursos do PDDE estão parados, pois receberam os conselhos escolares irregulares e para regular é difícil. O vereador Luiz Francisco disse que em relação ao caso da menina que foi indagado na sessão anterior o mesmo ficou de trazer algumas respostas aos vereadores e não se faz necessário, pois a secretaria já passou a informação a todos. Disse que ninguém está caçando culpados, o que desejam é melhorar a situação da educação, pois talvez o maior culpado disso tudo seja o sistema político, pois talvez não estejam criando analfabetos e sim o sistema criando eleitores, pois uma criança analfabeta, que não tem uma educação decente não irá poder passar em um concurso tendo que estar sempre aos pés dos políticos de nosso país. Disse

que se possível esta Casa pode pedir através de requerimento que o dinheiro do FUNDEB caso sobre fosse criado um décimo quarto salário para os professores que atingirem a meta, para que os demais sejam incentivados. Disse achar injusto o rateio. O vereador Francisco dos Santos agradeceu a presença da secretária e disse que a parte podre dos políticos querem realmente fazer analfabetos apenas para o voto, pois estão vendo que o concurso público irá acabar. Em seguida o Sr. Presidente parabenizou a secretária disse que a mesma está no lugar certo na hora certa, pois é notório que o avanço da educação está começando a acontecer. Disse está feliz em ver que a educação de nosso município está na mão de professores e de uma secretária preocupada com o bem estar social. Disse ter um projeto para ser discutido e se faz necessário o apoio da classe, e pediu a Nerivan dois minutinhos do seu tempo para uma conversa. Em seguida a Secretária Sandra agradeceu a oportunidade e disse que tudo que está fazendo só estar sendo possível por que por que tem o apoio dos professores. Disse que cresceu junto com o Prefeito João Francisco em quem confia muito, e sabe que o mesmo confia em sua pessoa, porém enquanto gestor público o mesmo em nenhum momento interferiu em suas nomeações. Pois para contratar os monitores do Mais Educação foram selecionados os currículos, será feita uma entrevista e uma avaliação por escrita. Disse estar à disposição, mais existe uma necessidade de um canal de confiança, com menos fuxico e mais ação e dialogo, pois trabalha com transparência e sinceridade, e convidou todos a fazerem parte da gestão de educação em Areia. Afirmou que temos que esquecer o passado e caminhar junto daqui para frente. A vereadora Nelma Carneiro disse ter sido questionada em Cepilho por que não deram oportunidade em relação ao Mais Educação a pessoas de Cepilho. Disse que não quer dar emprego a ninguém, porem lá tem alunos que são capacitados. O vereador Francisco dos Santos disse que também foi questionado sobre isto, e disseram que

muito jovens que tem capacidade terminam o ensino médio e ficam parados. A secretária disse que dentro da perspectiva que precisa para alfabetizar. Onde na secretaria recebeu uns 300 currículos, afirmou fazer a primeira seleção, pois não conhece o rostos das pessoas, considerando a formação em pedagogia e alguns com formação no colégio Santa Rita no magistério. Na parte das oficinas selecionaram alguns professores da capoeira favorecendo a equipe de seu Manoel, pois o mesmo tem um trabalho com jovens e adolescentes, na parte de artesanatos deu preferência a pessoas que teve experiências exitosas em outras gestões. Porém, afirmou que ainda está recebendo currículos, pois há desistência e professores que não irão se adequar. Pois os contratos têm data para chegar e data para sair quando não tiver dando certo assim como é seu contrato com o prefeito João. Pois é necessário avaliar as competências. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.